

## **Transcrição de áudio de Santa Inês (BA) - Rede Anfitriã Marituba (PA)**

### **Participantes:**

#### **Ana Vitória Cardoso dos Santos**

Olá, meu nome é Ana Vitória Cardoso, eu sou uma professora de 27 anos, completamente apaixonada pela educação pública, afinal de contas é esse o espaço da minha formação. Sou dirigente municipal de educação de Santa Inês, Bahia, cidade dos dinossauros.

O relato que aqui abordo é sobre a participação na Rede de Trocas, promovida pelas Experiências Inspiradoras de Educação Integral.

De início, foi muito gratificante partilhar os sonhos, as vivências, as construções e, sobretudo, as formas de edificar um modo de educação que não visa somente o tempo, mas o compromisso com a formação humana. Afinal de contas, é essa a maior premissa de uma Educação Integral.

Se preocupar com a garantia da aprendizagem deve ser uma visão que extrapola esse teor de ler e escrever, mas sim de o estudante ressignificar as vivências e trazer para si e, sobretudo, para a sala de aula, para os territórios de aprendizagem, a sua leitura do mundo conforme a sua ótica.

E presenciar o modo como a equipe educacional de Marituba (PA) abraça esse território com um princípio investigativo para uma articulação de educação embasada no resgate histórico, permite que a gente enxergue uma valorização dessa identidade e reforça um chamado que a educação, ela nos convida para fazer. Ora esse chamado é suave, ora feroz, mas ele nunca deixa de ser chamado, que é o chamado de resistir.

E sem dúvida alguma, a visita possibilitou um olhar mais educado a perceber as delicadezas que habitam nas rotinas e nas aptidões de cada espaço, onde construímos e denominamos por espaços educativos.

Foi muito gratificante todo o acolhimento que a equipe técnica da Secretaria de Educação nos recebeu de forma tão detalhada, tão cuidadosa, de apresentar os núcleos técnicos onde desenvolviam as atividades focais para uma articulação intersetorial. Foi muito bacana perceber também o cuidado e o manejo com a educação ambiental, trabalhada de uma forma tão intrínseca no currículo.

E, por fim, foi muito prazeroso sentir os cheiros, os sabores, os afetos, as texturas na Escola Municipal Professor Paulo Freire, e, sobretudo, perceber como os estudantes se enxergam parte desse processo, de perceber a educação não como uma imposição, mas sim de um prazer em pertencer, produzir e opinar.

Finalizo este áudio parabenizando toda a equipe, agradecendo mais uma vez a toda a organização deste movimento por trazer e por nos possibilitar, enquanto educadores, uma troca, um abraço, uma partilha tão importante como essa e nos fortalecer, sobretudo, de continuarmos no caminho que nós optamos seguir.

E viva sobretudo a Educação Integral!

Um abraço.